



KnoWhy #252

Novembro 20, 2017

Por que as pessoas deveriam estudar as mesmas escrituras repetidas vezes?

"[U]m homem é mau, não pode praticar o bem"

Morôni 7:6.

O conhecimento

Em 3 Néfi 12-14, Jesus faz o discurso conhecido como Sermão do Templo. Centenas de anos depois, quando Mórmon proferiu o discurso registrado em Morôni 7, ele parece ter entrelaçado palavras e frases do discurso de Cristo em seu próprio discurso.

Pode-se perguntar por que esses ensinamentos e conceitos são repetidos ao longo de Morôni 7, como haviam sido repetidos ao longo do restante de 3 Néfi, após Sua ascensão. John W. Welch argumentou que Mórmon não cita o sermão aleatoriamente, mas que o capítulo foi escrito para esclarecer o Sermão e a explicação de Cristo sobre ele.

Por exemplo, em 3 Néfi 14:20, Cristo ensinou: "[P]elos seus frutos os conhecereis". Mórmon explica esses frutos dizendo: "[P]or suas obras os conhecereis" (Morôni 7:5).⁵ Mórmon então declarou que "um homem é mau, não pode praticar o bem" (v.

6). Como Welch observou, isso "responde declarativa e deliberadamente à pergunta retórica" em 3 Néfi 14:16: "Colhem os homens uvas dos espinheiros[?]"⁶ O uso das palavras de Cristo por Mórmon, deixa claro que tanto as pessoas boas quanto as más mostrarão sua verdadeira natureza por meio de suas ações.



Mórmon prometeu a seus ouvintes: "Tudo o que for bom, se pedirdes ao Pai [no nome de Cristo], com fé e crendo que recebereis, eis que vos será concedido" (Morôni 7:26). Isso explica e esclarece a declaração de Cristo: "Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e ser-vos-á aberto" (3 Néfi 14:7; ver também 3 Néfi 27:29). Mórmon esclarece a declaração de Cristo para mostrar que as pessoas não podem obter o que querem simplesmente porque pedem.

As pessoas devem pedir o que é bom e também devem pedir com fé que Deus lhes dê o que pedem. Welch observou que "a ênfase de Mórmon na 'mansidão' (Morôni 7:39, 43, 44), uma virtude que estava extremamente ausente entre seu povo", teria sido um ponto particularmente doloroso para seu público. Cristo disse: "[B]em-aventurados são os mansos, porque eles herdarão a Terra" (3 Néfi 12:5). Os nefitas, longe de herdar a terra, estavam perdendo sua porção de terra para os lamanitas à medida em que seus exércitos continuavam a tomar mais e mais terras nefitas.

O porquê

O fato de Mórmon tecer o sermão no Templo tão perfeitamente em seu discurso, sugere que ele conhecia esse discurso muito bem. É provável que ele tenha resumido recentemente essa parte do registro nefita quando deu o discurso gravado em Morôni 7, deixando-o fresco em sua mente. No processo, ele provavelmente não apenas leu uma ou duas vezes, mas leu o suficiente para que fluísse naturalmente pela maneira como ele pensava e falava.

Às vezes, pode ser fácil ler um capítulo das Escrituras e pensar que não há mais nada a saber sobre isso. Mórmon não parece ter caído nessa armadilha. Ele internalizou o grande discurso de Cristo de tal forma que foi capaz de integrá-lo sem esforço em seu próprio discurso.



Aparentemente, Mórmon não leu apenas o discurso de Cristo e o esqueceu. Parece que o tinha revisado várias vezes. Welch observa como isso é notável:

Esses textos de Mórmon e Morôni, escritos mais de trezentos anos após o Sermão do Templo ter sido proferido na terra de Abundância, mostram que as palavras de Jesus foram aceitas pelos discípulos de Cristo desde o início como a cristalização da doutrina de Cristo, o evangelho de Cristo, a vontade do Senhor, a palavra do Senhor, seu plano de felicidade, seu caminho de santidade, o fundamento de seu novo convênio escrito no coração e seu modelo de convênio para a vida de justiça.

Assim como Mórmon estudou e internalizou cuidadosamente as escrituras tantos anos depois de terem sido dadas, os leitores modernos devem fazer das escrituras uma parte de si mesmos. Simplesmente ler o Livro de Mórmon uma ou duas vezes não serve. Às vezes, os leitores podem estudar cuidadosamente a lógica de capítulos individuais. Em outros momentos, eles podem dar um passo para trás para ver o quadro geral. Em outros momentos, eles podem ver como palavras individuais são usadas no texto. Independentemente do foco, as Escrituras exigem um estudo cuidadoso que mude a maneira como os leitores pensam, falam e agem. Mórmon mostrou ao seu público como é esse tipo de estudo das escrituras, e os leitores modernos podem e devem estudar as escrituras da mesma maneira hoje em dia.

Leitura complementar

John W. Welch, "Reusages of the Words of Christ", *Journal of Book of Mormon Studies and Other Restoration Scripture*, 22 no. 1 (2013): pp. 63-71.

John W. Welch, "Echoes from the Sermon on the Mount", em *The Sermon on the Mount in Latter-day Scripture*, ed. Gaye Strathearn, Thomas A. Wayment e Daniel L. Belnap (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University; Salt Lake City: Deseret Book, 2010), pp. 320-322.

Jeffrey R. Holland, *Christ and the New Covenant* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2002), pp. 257–283.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus proferiu uma versão do Sermão da Montanha no Templo de Abundância? (3 Néfi 12:6)", KnoWhy 203, (12 de setembro de 2017).
2. John W. Welch, "Echoes from the Sermon on the Mount", em *The Sermon on the Mount in Latter-day Scripture*, ed. Gaye Strathearn, Thomas A. Wayment e Daniel L. Belnap (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2010), pp. 320–321.
3. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Sermão do Templo se repete em todo o restante de 3 Néfi? (3 Néfi 16:6)", KnoWhy 208, (19 de setembro de 2017).
4. Welch, "Echoes", p. 320.
5. Esta não é a única ocasião em que Mórmon usa o sermão de Cristo. Ver, por exemplo, Mórmon 3:11-15, que esclarece o que Cristo quis dizer com "jurar". Gary Layne Hatch, "Mormon and Moroni: Father and Son", em *The Book of Mormon: Fourth Nephi, From Zion to Destruction*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), p. 108.
6. John W. Welch, "Reusages of the Words of Christ", *Journal of Book of Mormon Studies and Other Restoration Scripture*, 22 no. 1 (2013): 68.
7. Welch, "Reusages", p. 68.
8. Welch, "Reusages", p. 68.
9. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Tratado de Paz de 10 anos é importante? (Mórmon 3:1)", KnoWhy 228 (17 de outubro de 2017).
10. Welch, "Echoes", pp. 321–322.